



## AGÊNCIA NACIONAL DE MINERAÇÃO

**PARECER Nº** 370/2021/DIFAM-BA/GER-BA  
**PROCESSO Nº** 27207.000648/1967-52  
**INTERESSADO:** DOW BRASIL INDUSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA  
**ASSUNTO:** Vistoria de lavra

Senhor Chefe da DIFAM-BA,

Na data de 08 de setembro de 2021 os fiscais da ANM a serviço da Gerência Regional da Bahia (ANM-BA), deslocaram-se para o município de Vera Cruz no distrito de Matarandiba, Bahia, objetivando realização de vistoria no empreendimento mineral Dow Brasil Industria e Comercio de Produtos Químicos Ltda, titular do processo ANM nº 000.648/1967.

A empresa realiza a exploração mineral de salgema, por meio de poços de injeção de água. Após a injeção de água a salmoura é bombeada à superfície e transportada até o Porto de Aratu, cidade de Candeias, através de um salmoroduto.

Na mineração os fiscais foram recebidos pelos seguintes representantes da empresa:

- Marcus Lobão – líder de operação;
- Thais Santos- engenheira de minas;
- Vânia Miralva – especialista em meio ambiente

Reunidos com os citados membros da empresa os fiscais solicitaram alguns documentos da empresa e explicaram qual seria a dinâmica daquela vistoria, foi também entregue o boleto de vistoria.

Primeiramente a equipe de fiscalização dirigiu-se para a região de ocorrência do skinhole e a seguir a equipe deslocou-se para a frente de lavra – Plataforma P40. Esta plataforma é constituída por 5 poços direcionais. Atualmente somente dois poços estão em produção nesta Plataforma, Poço 45 e Poço 46.

Logo após os fiscais seguiram para uma segunda frente de lavra, Plataforma P19, nesta plataforma somente o Poço 47 está operando.

Depois a equipe seguiu para a unidade de separação óleo/salmoura e para a unidade de bombeamento para o salmoroduto.

Durante a vistoria foram encontradas algumas não conformidades, desta forma faz-se necessário formulação das seguintes exigências, com prazo de 60 dias para cumprimento:

1. A capacidade e a velocidade máxima de operação dos equipamentos de transporte devem figurar em placa afixada em local visível, conforme NRM 13.4;
2. As placas de identificação e circulação devem ser periodicamente substituídas;
3. Em toda mina deve estar disponível água em condições de uso, com o propósito de controle da geração de poeiras nos postos de trabalho, conforme NRM 9.1.3.
4. As plataformas devem ser devidamente sinalizadas, com indicação inclusive das vias de emergência.
5. Os diques de contenção de sedimentos (componente do sistema de drenagem) devem ser submetidos a limpeza periodicamente.

6. Manter a higienização e a organização das áreas de trabalho, a saber: combate de oxidações nas tubulações, pintura das tubulações e estruturas, manter piso em boas condições, conforme o item 22.2.1 dos anexos da Portaria 237/2001.
7. As tubulações devem ser identificadas segundo a NRM nº 26 do MTE, ou identificadas a cada 100 m informando a natureza do seu conteúdo, direção do fluxo e pressão de trabalho, conforme NRM 12.12 da NRM 12 da Portaria 237/2001.
8. Devem ser afixadas placas com identificação dos EPI necessários para acesso a cada unidade operacional.
9. Deve ser realizado roçada para conter vegetações em locais próximos as tubulações e estruturas.
10. Estruturas antigas e/ou em desuso devem ser removidas das unidades operacionais.

À consideração superior.



Documento assinado eletronicamente por **Carla Ferreira Vieira Martins, Chefe de Divisão**, em 10/09/2021, às 15:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site [www.gov.br/anm/pt-br/autenticidade](http://www.gov.br/anm/pt-br/autenticidade), informando o código verificador **2969739** e o código CRC **5ECF8CA5**.